

NOTAS, NOTÍCIAS E RECENSÕES

As Serras de Xisto da Cordilheira Central estudadas numa tese de doutoramento em Geografia Física

Fernando Rebelo

Serras de Xisto do Centro de Portugal. Contribuição para o seu conhecimento geomorfológico e geológico (Coimbra, Faculdade de Letras, 1996, 757 p.) foi o título escolhido por LUCIANO LOURENÇO para a sua tese de doutoramento, defendida na Universidade de Coimbra no dia 23 de Janeiro de 1997.

Constituída por uma Introdução, cinco capítulos (“Quadro morfo-estrutural”, “Formas do relevo”, “Depósitos de cobertura”, “Hidroclimatologia...” e “Intervenção antrópica...”) e uma Conclusão, a tese compreende, ainda, uma importante Bibliografia (“Referências Bibliográficas”) e numerosos Anexos (“Apêndices”). O texto, muito claro e preciso, é ilustrado com 113 figuras e 57 fotografias e acompanhado por 9 Quadros e 15 Tabelas, que muito o enriquecem.

Em certa medida, pode dizer-se que se trata de uma tese clássica de Geografia Física, onde, como escreveu J. TRICART (1965), a Geomorfologia é uma peça mestra, mas onde não faltam elementos essenciais da Climatologia, da Hidrologia e, mesmo, da Biogeografia. No entanto, não se trata de uma tese tão clássica assim... LUCIANO LOURENÇO preocupou-se com os processos erosivos actuais sobre as vertentes, particularmente quando se relacionam com actividades humanas como a florestação ou a construção de caminhos, mas também com as imensas crises, desencadeadas ou não pelo homem, que são os incêndios florestais.

Possuidor de um curriculum vasto e reconhecido no respeitante ao estudo dos incêndios florestais, o Autor não quis repetir-se nessa área científica e preferiu insistir apenas naquilo que considerou fundamental para o estudo integrado por que optou - o seu impacto ambiental. Assim, no Capítulo 5 (“Intervenção antrópica e alteração dos ecossistemas”), além de, numa forma introdutória, falar das relações do homem com o meio, no contexto das Serras de Xisto da Cordilheira Central, desenvolve um subcapítulo que intitula “Impacte ambiental dos incêndios florestais”, onde se refere à sua distribuição espacial e temporal para se deter um pouco mais nos seus “efeitos ecológicos”. Só depois passa ao estudo da “Morfogénese e evolução actual das vertentes”; é aí que os processos erosivos são apresentados através de casos concretos analisados no campo, por vezes, mesmo, com exemplos verdadeiramente espectaculares.

Serras de Xisto do Centro de Portugal, de LUCIANO LOURENÇO, é uma obra que se recomenda a todos quantos gostam da Geografia Física de Portugal, mas também a todos os que se interessam pela aplicação da ciência geográfica. Não se poderá passar sem a sua leitura se se pretender fazer algo pelo ordenamento do território desta área do país. Do mesmo modo, a gestão dos riscos e das crises no Centro de Portugal não poderá esquecer a existência deste trabalho. Para já encontra-se disponível na versão original apresentada para doutoramento, nas bibliotecas habituais. Espera-se que não tarde a sua publicação.

IV Encontro sobre Riscos Naturais Urbanos em Coimbra

Fernando Rebelo

O IV Encontro sobre Riscos Naturais Urbanos realizou-se em Coimbra, no Auditório da Reitoria da Universidade, no dia 24 de Janeiro de 1997. Organizado pelo Centro de Estudos Geográficos e pelo Instituto de Estudos Geográficos, teve como tema “Inundações rápidas e movimentos de terras. Cartografia de Riscos”. Tal como nos Encontros anteriores (Cfr. F. REBELO,

“Encontros sobre Riscos Naturais Urbanos em Coimbra”. *Territorium*, 3, 1996, p. 59-60), as inscrições ultrapassaram os 300 participantes.

Demos início ao Encontro com uma comunicação introdutória intitulada “Inundações rápidas e movimentos de terras”, à qual se seguiu a da Professora Maria Sala, da Universidade de Barcelona - “Riesgos